

Em entrevista ao NN, Cirilo Cidário, porta-voz dos familiares das vítimas do navio Vicente, considera que a Ministra Sara Lopes é a principal culpada do acidente que vitimou várias famílias. Os familiares das vítimas do grave acidente marítimo acontecido no passado mês de Janeiro no Porto do Vale dos Cavaleiros, ilha do Fogo, dizem-se entristecidos com as declarações da Ministra Sara Lopes. Dada a situação como tudo aconteceu, os familiares não têm dúvidas que os responsáveis pelo naufrágio devem ser penalizados e que a primeira responsável é a Ministra das Infra-estruturas Marítimas, Sara Lopes. Segundo o porta-voz, os familiares esperavam uma outra atitude por parte do Governo que deveria assumir as suas responsabilidades no sentido de dar um ânimo aos familiares das vítimas. “As palavras da Ministra deixaram-nos tristes ao tentar diluir as responsabilidades quando sabemos que o Governo na pessoa dos seus funcionários, é o principal culpado de tudo o que aconteceu com as vítimas”. Cirilo Cidário entende que foi a Agência Marítima Portuária quem autorizou um comandante estrangeiro a comandar o navio quando a lei não o permite. “Autorizaram o funcionamento do navio quando este não reunia todas as condições. Foram os funcionários da AMP que foram à Croácia inspeccionar o navio que se encontrava na sucata”, esclarece. O mesmo considera que as pessoas que se encontram em certos cargos não estão habilitadas para essas funções ou talvez não fazem o que deve ser feito, a troco de algo. Portanto, “cada profissional deve pagar pelos seus erros que cometeu sendo este por negligência ou por distração”. Incrédulo no cumprimento das responsabilidades por parte das instituições cabo-verdianas, o porta-voz diz que a Ministra afirmou publicamente que vão assumir, quando sabe que isso não irá acontecer. Tendo em conta a publicação do relatório, os familiares apelam ao Capitão dos Portos de Sotavento para que venha a público desmentir o relatório uma vez que já havia desmentido as declarações de um dos tripulantes sobreviventes do naufrágio. O mesmo considera que existem muitos funcionários colocados em determinados lugares cuja competência está muito aquém daquilo que é exigido. Uma das perguntas que os familiares gostariam que fosse respondida pela AMP seria “quando é que a Agência vai parar de violar a lei, quando a lei diz claramente que não se pode”. Para os familiares, justiça deve ser feita de modo a responsabilizar os culpados pelo trágico acidente que vitimou várias famílias.